

passagem do Coa ao mesmo Marquez de Sarria, e emquanto o não mandarão recolher não pôde o dito General Castellano passar a cercar Almeida.

(C)

Foi hum Clerigo e 8 paizanos que ao depois andarão servindo no Regimento de Bragança de que foi Coronel D. Luiz de Souza, os quaes seguindo as ordens, e as providencias que o dito D. Luiz lhe tinha dado para defenderem as passagens do *Rio Tua* depois de occupada pelos seus Auxiliares Villa Real. e restaurada do poder dos Castellanos, sendo atacados por 300 Granadeiros, e 80 Cavallos, que intentarão passar a ponte de Abreiro fizeram tal defesa, valendo-se do Reparo huns penedos, donde fizeram tal fogo que matando todos os que entraram na ponte a não deixarão ganhar em todo o dia, procedendo com tal constancia que já os ultimos tiros os fizeram aos inimigos metendo por balas os botões de metal de huma vestia.

P.^a o Capitão João Alz'.

O que Vm.^{ee} me refere nas suas ultimas cartas que agora me chegão me deixa admirado por ver que Vm.^{ee} sem ainda haver motivo, ou couza que a isso o possa obrigar, tem tomado as rezoluções que me dis, as quaes não posso deixar de dizer serem tomadas fora de tempo, e sem nenhuma necessidade. Eu não espero de Vm.^{ee} que obre semelhante couza, antes deve Vm.^{ee} seguir aquelles primeiros intuitos a que se dirigio o seu destino, sem delle se afastar hum só ponto ainda no cazo da mais urgente e extrema necessidade.

Bastaria penetrar-se o que Vm.^{ee} diz para que tudo ficasse dezaumado, e o remedio que Vm.^{ee} descorria



dar-lhe seria nenhum depois de perdido o primeiro intuito. Lembre-se Vm.^{ce} do que mais convem, e aSente firmemente que hade ser infallivelmente o que está dito, e nada menos, para o que se deve Vm.^{ce} regular sempre pala sua honra, e pela sua obrigação. Deos G.^e a Vm.^{ce} S. Paulo 15 de Agosto de 1768.—
Dom Luiz Antonio de Souza. — Snr. Cap.^m João Alz. Ferr.^a

**Para o Snr. Conde de Azambuja Vice-Rey.
Sobre o projecto do Yvay**

Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Snr: — Como as ordens que me forão dirigidas em principio do meu Governo me determinavão conferise tudo de comum acordo com o Ex.^{mo} Vice-Rey do Estado antecessor de V. Ex.^a, e assim o pratiquei sempre durante o Governo do mesmo Snr. na forma das referidas ordens, por esse motivo dei logo a V. Ex.^a geral conta de tudo o que tinha disposto nesta Capitania com a sua aprovação, e com mais largueza sobre o projecto chamado do Yvay, a que dei principio pelas ordens que da nossa Corte se expedirão ao Governo dessa Capital de onde me forão participadas.

Nesta conformidade se continuou o referido projecto pelo modo que a V. Ex.^a dei conta em 19 de Dezr.^o. do anno proximo preterito de 1767, e como ainda me não chegarão as vias que espero com a rezolução das contas que dei para a secretaria do Estado sobre a expedição que se acha estabelecendo na margem do *Rio Guatemy*, de onde tenho proximo avizo terem chegados alí os Castelhanos a protestar pelo Dominio daquellas terras, e evacuação do dito lugar em que se nos não pode negar o direito, e posse que sempre havemos até o *Rio Yaguarey* antes e depois de serem demarcadas como o forão no anno de 1752.

